DIVES IN MISERICORDIA
SOBRE A MISERICÓRDIA DIVINA

O conceito de «misericórdia» no Antigo Testamento tem longa e rica história.

Devemos remontar a essa história, para fazer resplandecer mais plenamente a misericórdia que Cristo revelou.

Revelando-a, quer pelas suas obras quer pelo seu ensino, Cristo dirigia-se a homens que não só conheciam o conceito de misericórdia, mas também, como povo de Deus da Antiga Aliança, tinham colhido da própria história plurissecular uma peculiar experiência da misericórdia de Deus.

Esta íntima experiência foi tanto social e comunitária, como particular e individual. […]

A verdade revelada por Cristo a respeito de Deus «Pai das misericórdias», permite-nos «vê-l'O» particularmente próximo do homem, sobretudo quando este sofre, quando é ameaçado no próprio coração da sua existência e da sua dignidade…

Por este motivo, na actual situação da Igreja e do mundo, muitos homens e muitos ambientes, guiados por vivo sentido de fé, voltam-se quase espontaneamente, por assim dizer, para a misericórdia de Deus.

São impelidos a fazê-lo certamente pelo próprio Cristo, o qual, mediante o seu Espírito, continua operante no íntimo dos corações humanos. […]

A revelação e a fé ensinam-nos, efectivamente, não tanto a meditar de modo abstracto sobre o mistério de Deus, «Pai das misericórdias», quanto a recorrer a esta mesma misericórdia em nome de Cristo e em união com Ele.

João Paulo II

Encíclica *Dives in Misericordia*